

Negociação entre Sara Lee e JBS trava em preço, diz fonte

Megan Davies

A empresa de alimentos e bebidas Sara Lee Corp tem mantido conversações para ser vendida à produtora brasileira de carnes JBS, mas ainda não se chegou a um consenso sobre preços e não está claro se um acordo poderá ser alcançado, disse uma fonte próxima ao assunto na noite de domingo.

As conversações têm ocorrido há meses, disse a fonte à Reuters, acrescentando que as empresas ainda não conseguiram chegar a um acordo sobre os termos da venda.

Baseado no preço de fechamento da ação da Sara Lee na sexta-feira, de 17,26 dólares, a empresa tem um valor de mercado de 11 bilhões de dólares. O valor do JBS é de cerca de 10,5 bilhões de dólares.

O JBS, maior companhia de proteína animal do mundo, informou que não comenta o assunto.

"A JBS S.A., de acordo com as boas práticas de governança corporativa, comunica a seus acionistas e ao mercado em geral que a Companhia declina comentar sobre as recentes especulações a respeito de uma potencial aquisição na América do Norte", limitou-se a dizer a companhia em nota ao mercado.

A Sara Lee Corp, que também disse que não comenta o assunto, possui uma grande gama de produtos no varejo, em vários países, como cafés, produtos de carne. No Brasil, a empresa é uma das líderes no varejo de café torrado e moído, com marcas como Café do Ponto e Café Pilão.

O futuro da Sara Lee, cujas marcas incluem também as linguças Jimmy Dean e o café Senseo, tem sido assunto nos últimos meses.

Em novembro, a companhia vendeu sua unidade de panificação para a empresa mexicana Grupo Bimbo por 925 milhões de dólares. E analistas indicaram que o novo foco da companhia, carnes na América do Norte e café na Europa, ficou um pouco sobreposto.

Bem como a possível venda, a Sara Lee também está considerando opções de desmembrar seus negócios de carnes e bebidas, disse a fonte.

A Sara Lee tem operado com um presidente-executivo interino desde agosto quando Brenda Barnes deixou o cargo por motivos de saúde.

O presidente-executivo interino, Marcel Smiths, e Christopher J. (CJ) Fraleigh, chefe do serviço de varejo e alimentos da companhia para a América do Norte, são considerados como candidatos para o principal cargo.

A companhia de equity privado Apollo Global Management sondou a Sara Lee sobre um acordo, disse uma fonte à Reuters em outubro, após notícias de que a empresa havia recusado uma oferta no valor de 12 bilhões de dólares da KKR.

Fonte: Reuters Brasil, 20 dez. 2010. [Portal]. Disponível em: <<http://br.reuters.com>>. Acesso em: 21 dez. 2010.